

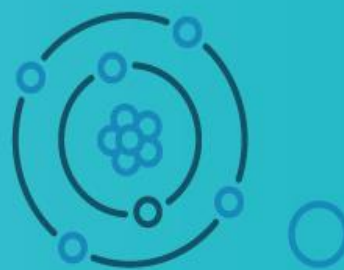
CADERNO ESPECIAL

I MOSTRA DE EXPERIÊNCIAS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA
DAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE
CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM/ES

REVISTA

VIXSCIENCE

FACULDADE BRASILEIRA DE CACHOEIRO



ISSN 2675-0430

REVISTA VIXSCIENCE

**Caderno Especial – I Mostra de Experiências da Atenção Primária das
Unidades Básicas de Saúde do Município de Cachoeiro de Itapemirim/ES**

Cachoeiro de Itapemirim

2019

EXPEDIENTE

Publicação Semestral

ISSN xxx

Revisão Português

Leandro Siqueira Lima

Capa

Marketing Faculdade Brasileira Multivix- Vitória

Elaborada pela Bibliotecária Alexandra B. Oliveira CRB06/396

Revista VIXSCIENCE/ Faculdade Brasileira de Cachoeiro – Cachoeiro de Itapemirim, ES: Cachoeiro, 2019.

Semestral

ISSN 2675-0430

1. Ciências da Saúde- Produção científica I. Faculdade Brasileira de Cachoeiro.

CDD.610

Os artigos publicados nesta revista são de inteira responsabilidade de seus autores e não refletem, necessariamente, os pensamentos dos editores.

Correspondências

Coordenação de Pesquisa e Extensão Faculdade Brasileira de Cachoeiro - Cachoeiro

E-mail: pesquisa.cachoeiro@multivix.edu.br ou vixscience@multivix.edu.br

FACULDADE BRASILEIRA DE CACHOEIRO - MULTIVIX - CACHOEIRO

DIRETOR GERAL

Leila Alves Côrtes Matos

COORDENAÇÃO ACADÊMICA

Michelle Oliveira Menezes Moreira

COORDENADOR ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO

Hêmyle Rocha Ribeiro Maia

CONSELHO EDITORIAL

Alexandra Barbosa Oliveira

Denise Simões Dupont Bernini

Janice Maria Ribeiro Dias

Juliana Bruneli Secchin Algemiro

Pedro Herbert Casimiro Onofre

Romário Gava Ferrão,

Vanessa Brustein

COMITÊ CIENTÍFICO

Denise Simões Dupont Bernini

Francisco Senna de Oliveira Neto

Gabriela Moreira Balarini

Janice Maria Ribeiro Dias

Juliana Bruneli Secchin Algemiro

Lorran Coque Fonseca

Patricia Nunes

Pedro Herbert Casimiro Onofre

Rachel Almeida Santos

Raphael Cardoso Rodrigues

Valderedo Sedano Fontana

Vanessa Brustein

APRESENTAÇÃO

I Mostra de Experiências da Atenção Primária à Saúde teve como objetivo de apresentar os resultados dos trabalhos da Atenção Primária da Saúde com Desenvolvimento de atividades teórico-práticas de atenção integral ao indivíduo, sua família e comunidade, numa perspectiva clínica ampliada, social e cultural, fundada no diagnóstico e apropriação do território em que vivem.

Os alunos buscaram desenvolver atividades que envolvessem os temas: Desenvolvimento de atividades de educação permanente com a equipe de saúde e de educação popular em saúde na comunidade; Definição dos princípios do método clínico centrado na pessoa; Aplicação dos princípios da Medicina de Família e Comunidade no território dentro de seu campo de atuação; Elenco dos princípios da Política Nacional de Humanização; Percepção de que a questão socioambiental é o resultado da forma como a sociedade interage com o meio, ou seja, do processo de transformação da natureza pelos indivíduos em níveis locais, globais, individuais e coletivos;



I Mostra de Experiências da
Atenção Primária das Unidades
Básicas de Saúde do Município de
Cachoeiro de Itapemirim/ES

18 de novembro de 2019
Multivix Cachoeiro – Campus Monte Belo

FACULDADE
MULTIVIX
MULTIPLICANDO CONHECIMENTO



Prefeitura Municipal de
Cachoeiro de Itapemirim

Na Mostra, foram realizadas atividades como: apresentação oral e apresentação dos mapas inteligentes.

Segue neste Caderno Especial os resultados.

Atenciosamente,

Coordenação Editorial

O endereço eletrônico para contato é vixscience@multivix.edu.br.

Sumário

MAPA INTELIGENTE FACILITA DIAGNÓSTICO DA MICROÁREA: CAMPO LEOPOLDINA DA UBS RECANTO.....	8
A IMPORTÂNCIA DO MAPA INTELIGENTE NO DIAGNÓSTICO SITUACIONAL DO BAIRRO CORAMARA	9
UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DOUTOR LUÍZ CARLOS SANTANA: PANORAMA SOBRE A MACROÁREA DO BAIRRO GILSON CARONE.....	10
A IMPORTÂNCIA DO AGENTE DE SAÚDE CONTRAPONDO-SE COM A INSALUBRIDADE	11
RESUMO DO MAPA INTELIGENTE DA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE PARAÍSO DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM	12
RESUMO DA TERRITORIALIZAÇÃO DA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DO BAIRRO AQUIDABAN.....	14
INCIDÊNCIA DE HIPERTENSÃO ARTERIAL NA CIDADE DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM - ES	16
ANÁLISE DA EXPERIÊNCIA NA UNIDADE DE SAÚDE NOVO PARQUE	17
AS CONDIÇÕES DE SAÚDE MAIS FREQUENTES NA ATENÇÃO BÁSICA	18
CONFECÇÃO DO MAPA INTELIGENTE DA UBS NOSSA SENHORA APARECIDA ..	19
EXPERIÊNCIA DE ESTÁGIO NA UBS DE ALTO UNIÃO - MICROÁREA 3 CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM - ES.....	20
RELATO DA EXPERIÊNCIA DOS ACADÊMICOS DE MEDICINA NA UBS DO VILLAGE DA LUZ.....	21

MAPA INTELIGENTE FACILITA DIAGNÓSTICO DA MICROÁREA: CAMPO LEOPOLDINA DA UBS RECANTO

Adilson Moreira Valory Júnior¹; Helen Xavier Oliveira Bonadiman²; Cíntia Oza Senna³; Horminda Gonçalves Neta⁴

¹ Acadêmico do curso de Medicina – Multivix Cachoeiro. ² Enfermeiro da Unidade Básica de Saúde do Bairro Recanto. ³ Agentes Comunitários de Saúde. ⁴ Professor Orientador – Multivix Cachoeiro.

Resumo: Ao trabalhar em comunidades onde grandes são as diversidades, a nível de condições sociais, estilos de vida, acesso a bens de serviço, entre outros, visa-se a facilitação em atender de forma mais rápida e proporcional as necessidades. De grande importância, é o MAPA INTELIGENTE. Nele estão sintetizados as condições de agravos mais importantes referentes a região a qual ele abrange, deixando as equipes de saúde atentas as situações que demandam maior cuidado, tanto para ações de proteção como para promoção de saúde. Além disso, na construção dessa potente ferramenta de trabalho, o Agente Comunitário, cria aproximação com a população abrangida, estreitando relações e criando vínculos de confiança, trazendo cada vez mais usuários para a integração e interação com a UBS, visando a modificação do perfil de “posto de atendimento médico” para um local de atenção à saúde.

Na Microárea Campo Leopoldina, foram encontradas situações como, pontos de risco em quase toda área de abrangência, além de condições precárias de calçamento e relevo desfavorável. Em se tratando de condições diretas de saúde, altos índices de portadores de hipertensão arterial e diabetes, em uma população atendida de 373 pessoas, quase 15% portadores de hipertensão arterial e 2,5% de diabéticos, alguns casos de portadores de necessidades especiais (2%) e gestantes (duas no total). Adicionalmente, casos de Dengue (48) em maior número e Chikugunya (03) menor número são uma realidade.

Com o objetivo de se fazer valer as intenções do MAPA INTELIGENTE, esses dados foram coletados e poderão ser utilizados pela equipe da UBS do Recanto, responsável por essa microárea, para auxiliar na atenção primária desses usuários.

Palavras-chave: Mapa inteligente, Mostra de APS MULTIVIX, UBS Campo Leopoldina.

A IMPORTÂNCIA DO MAPA INTELIGENTE NO DIAGNÓSTICO SITUACIONAL DO BAIRRO CORAMARA

Marcela Bayerl Lourencini¹; Ludhyenzo Pablo Gil Loureiro¹; Nádia Vargas Bueno Serpa¹; Érica Peisino Pires Martins¹; Guilherme Dettogni Moro Capo¹; Ingrid Exccel Kill¹; Vaneide Maria Eleutério²; Alessandra Cunha Lãn Carvalho³; Ângela Maria Rodrigues³; Mônica Moraes³; Rosa Helena Mateini³; Sherlem Peixoto Brandão³; Horminda Gonçalves Neta⁴

¹ Acadêmicos do curso de Medicina – Multivix Cachoeiro. ² Enfermeira da Unidade Básica de Saúde do Bairro Coramara. ³ Agentes Comunitários de Saúde. ⁴ Professora Orientadora – Multivix Cachoeiro.

Resumo: O processo de territorialização é de fundamental importância na prática da Atenção Básica à Saúde: por meio dessa metodologia torna-se possível não só o conhecimento da população adscrita na esfera demográfica, como também a dinâmica social e comportamental prevalente no território. Entender esse contexto é imprescindível para ressignificar o adoecimento frente às mazelas da sociedade, como aspectos sociopolíticos, econômicos, ambientais e culturais referentes a cada local na compreensão da doença como um produto social. A partir disso, passa-se a desenvolver estratégias no âmbito da saúde que visem à equidade no atendimento, sobretudo em se tratando da população de risco. Logo, a formulação do mapa inteligente sintetiza de forma visual os dados coletados durante a delimitação do território e permite um diagnóstico situacional mais prático. Nele, encontra-se contida informação sobre áreas de risco, pontos de referências locais, como escolas e igrejas, além da distribuição das doenças em determinada microárea.

No Bairro Coramara, em Cachoeiro de Itapemirim - ES, durante o reconhecimento geográfico foram observadas áreas de vulnerabilidade, como falta de saneamento em alguns locais e um córrego extremamente poluído que atravessa a localidade, o qual tende a transbordar quando em períodos de chuvas intensas, bem como pontos de comercialização de entorpecentes. No que diz respeito à saúde, o número de hipertensos é alarmante: cerca de 506 indivíduos. Além disso, 275 pessoas estão acometidas com transtornos mentais. Deve-se ressaltar que uma microárea dessa Unidade Básica de Saúde (UBS) encontra-se descoberta, o que leva a entender que esses índices são ainda maiores. Segundo dados da Vigilância Epidemiológica, o Bairro Coramara, no ano de 2019, relatou 287 casos de dengue e 8 casos de sífilis, e em 2018, esse Órgão informou 110 casos de dengue e 11 casos de sífilis para essa localidade.

Esses dados norteiam a equipe da Unidade Básica de Saúde do Coramara a interferir ativamente na prevenção e combate de enfermidades e na promoção da qualidade de vida e a lidar com condições agudas e crônicas, estabelecendo um vínculo estável com a população adscrita.

Palavras-chave: Territorialização; Equidade; Mapa Inteligente; Unidade Básica de Saúde.

UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DOUTOR LUÍZ CARLOS SANTANA: PANORAMA SOBRE A MACROÁREA DO BAIRRO GILSON CARONE

Lívia de Paula¹; Elena Piumbini Vieira Caicedo¹; Rafael Puppim Zucoloto¹; Bianca Souza Modolo¹; Rodrigo Monteiro Valiatti¹; Lara Fiorio Nunes¹ ¹ Acadêmico do curso de Medicina – Multivix Cachoeiro.

Resumo: A Unidade Básica de Saúde Doutor Luíz Carlos Santana, inaugurado em 2016, é responsável pela população do Bairro Gilson Carone totaliza 11 agentes de saúde responsáveis pela área de cerca de 10 mil habitantes, do qual também abrange os moradores do Residencial Otílio Roncette. O bairro, que é um dos mais populosos da cidade de Cachoeiro de Itapemirim, possui problemas de pavimentação em algumas ruas. Também apresenta córrego a céu aberto e locais sob risco de desmoroamento que, junto a terrenos abandonados e obras inacabadas, formam espaços propícios ao acúmulo de lixo e descarte de materiais, deixando-os vulneráveis à reprodução de mosquitos. Tal situação explica o fato pelo qual o bairro Gilson Carone ter sido um dos com maior registro de notificação de dengue que, junto ao trabalho da UBS e apoio da prefeitura, pôde-se trabalhar para amenizar tal quadro. Existem pontos comerciais que abastecem o bairro, como mercados, farmácia e padarias, por exemplo. A escola do bairro, única, é municipal e contempla até o nível de ensino fundamental, necessitando que muitos busquem instituições de ensino nos outros bairros – principalmente no Coramara, que está mais próximo. A prevenção de riscos e acompanhamento de saúde dos moradores é trabalho ativo e notável também dos agentes de saúde responsáveis, sendo estes muito bem recepcionados pelos moradores. Com o trabalho de Assistência Primária à Saúde sendo executado de forma significativa pela equipe de saúde da área, o bairro mantém situação estável e equilibrada nas situações e realidades que foram apresentados.

Palavras-chave: Gilson Carone, Cachoeiro de Itapemirim, agentes de Saúde, UBS.

A IMPORTÂNCIA DO AGENTE DE SAÚDE CONTRAPONDO-SE COM A INSALUBRIDADE

Carolina Furtado Lázaro¹; Elizangela Barbosa²; Horminda Gonçalves³;

¹ Acadêmico do curso de Medicina – Multivix Cachoeiro. ² Agente Comunitário de Saúde do Bairro Alto União. ³ Professor Orientador – Multivix Cachoeiro.

Resumo: Durante o período de estágio na Unidade Básica de Saúde do Bairro Alto União, pude acompanhar e aprender muito sobre o trabalho das Agentes de Saúde daquele território. O trabalho de uma Agente de Saúde consiste em ser uma extensão do serviço de saúde dentro da comunidade. É um personagem fundamental na atenção primária, estando mais próximo dos problemas que afetam a comunidade, exercendo um papel de comunicador e ponte para o conhecimento e acesso a saúde. Está sempre em alerta - "vigilante" -, tendo conhecimento pleno do seu território, ou seja, de sua microárea, das famílias que abrange, dos problemas sociais enfrentados e busca sempre ser ativo acompanhando as famílias do seu território. Entretanto, segundo o Ministério da Saúde, é determinado que uma microárea seja abrangida por uma população total de 750 (setecentos e cinquenta) habitantes, o que evidencia um número extremamente alto para um só Agente. Nesse sentido, as funções desse trabalhador podem ficar extremamente prejudicadas o que afetará, por consequência, a comunidade. Ademais, as condições nas quais esses personagens são expostos são de extrema insalubridade trabalhista, visto que não é disponibilizado a eles um meio de transporte para se locomoverem pelos bairros ou até mesmo uniformes adequados para tal. Outrossim, produtos de proteção solar em uma cidade como Cachoeiro de Itapemirim se faz urgente, tendo em vista as altas temperaturas e o risco que esses trabalhadores são colocados todos os dias ao não terem condições de se protegerem.

Palavras-chave: Agente de Saúde, Microárea, População, Insalubridade.

RESUMO DO MAPA INTELIGENTE DA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE PARAÍSO DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM

Eduarda Benevenuto Schiavo Eliotério¹, Giovanna Baldotto Liberatore¹, Amanda Longo Louzada¹, Kamila Jales Corteleti¹, Mariana Veiga de Sá¹, Gabriel Lopes Marcondes de Souza¹, Rúbia², Elaine², Maria Helena³, Sônia³, Helena Giro³, Leonícia³, Ana Lúcia³, Horminda Gonçalves⁴

¹Acadêmico do curso de Medicina – Multivix Cachoeiro. ²Enfermeiro da Unidade Básica de Saúde do Bairro Paraíso. ³Agentes Comunitários de Saúde. ⁴Professor Orientador – Multivix Cachoeiro.

Resumo: o mapa inteligente é uma ferramenta utilizada para organização e planejamento dos serviços oferecidos pela Unidade Básica de Saúde (UBS). Ele tem por objetivo fazer a divisão em microáreas, de modo que facilite a atuação dos Agentes Comunitários de Saúde (ACS), a fim de atender toda a população local. A Unidade Básica de Saúde Paraíso é composta por três equipes de saúde, 004, 005 e 071. A primeira equipe, 004, é formada por cinco microáreas, abrangendo parte dos bairros Amarelo e Paraíso e, possui um enfermeiro e cinco Agentes Comunitários de Saúde. A segunda equipe, 005, é formada por oito microáreas, abrangendo parte dos bairros Amarelo, Alto Amarelo e Sumaré e, possui um enfermeiro e oito Agentes Comunitários de Saúde. A terceira equipe, 071, que foi a base para a criação do mapa inteligente, é formada por cinco microáreas, abrangendo parte dos bairros Paraíso, São Geraldo e Nossa Senhora da Glória. A microárea I possui como dirigente a ACS Maria Helena, e apresenta 121 hipertensos, 29 diabéticos, 294 famílias, 620 pessoas, 2 gestantes, 1 criança menor que 6 meses, 16 crianças menores que 5 anos e 100 mulheres atendidas. Nela encontra-se serralheria, estúdio fotográfico, área rural, oficina mecânica, esgoto aberto, igreja evangélica. A microárea II possui como dirigente a ACS Sônia, e apresenta 132 hipertensos, 45 diabéticos, 247 famílias, 818 pessoas, 3 gestantes, 6 crianças menores que seis meses e 189 mulheres atendidas. Nela encontra-se lar de idosos, córrego, APAE, pontos comerciais, igreja, loteamento. A microárea III possui como dirigente a ACS Helena Giro, e apresenta 118 hipertensos, 27 diabéticos, 267 famílias, 236 pessoas, 3 crianças menores que seis meses, 2 gestantes e 16 crianças menores que cinco anos. Nela encontra-se horta de plantação, Centro de Manutenção Urbano, igreja católica e pontos de droga. A microárea IV possui como dirigente a ACS Leonícia, e apresenta 105 hipertensos, 25 diabéticos, 230 famílias, 625 pessoas, 1 gestante, 1 criança menor que seis meses, 22 crianças menores que cinco anos e 202 mulheres atendidas. Nela encontra-se construtora, centro espírita, supermercado, benzedeira, academia. A microárea V possui a dirigente ACS Ana Lúcia, e apresenta 102 hipertensos, 15 diabéticos, 237 famílias, 613 pessoas, 1 gestante, 1 criança menor que seis meses, 11 crianças menores que cinco anos e 213 mulheres atendidas. Nela encontra-se hortifrúti, pet shop, viação Itapemirim, empresa de carretas e padaria. Conclui-se, portanto, que o total de famílias, pessoas, gestantes, hipertensos e diabéticos de responsabilidade da equipe 071 são, respectivamente: 1275, 2912, 9, 578 e 141. Vale ressaltar, que os números de casos de dengue e sífilis obtidos na UBS Paraíso no ano de

2019, são, respectivamente 258 e 1, e em 2018, 25 e 3. Por conseguinte, o mapa inteligente foi estruturado com base nas informações da equipe 071, citadas anteriormente.

Palavras-chave: Agente Comunitário de Saúde, Mapa Inteligente, Unidade Básica de Saúde (UBS) Paraíso, Microárea.

RESUMO DA TERRITORIALIZAÇÃO DA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DO BAIRRO AQUIDABAN

Ana Santos Bermudes¹, Bruna Hellen Barbosa Mutz¹, Gabriely Pinheiro Leite Vieira¹, Isabella Câmara

Moulin¹, Letícia Barbosa dos Santos¹, Matheus de Sá Costa e Silva¹, Julia Pomaroli Dias¹; Andreia Mangifeste²; Margareth Macedo Mancini Piassi³, Joelma Candido³, Consuelo Neves Angelo Lourenco³, Keylla Ramos³, Walesca Felix Scantamburlo³; Francisco Senna de Oliveira Neto⁴.

¹ Acadêmico do curso de Medicina – Multivix Cachoeiro. ² Enfermeiro da Unidade Básica de Saúde do Bairro Aquidaban ³Agentes Comunitários de Saúde. ⁴ Professor Orientador – Multivix Cachoeiro.

Resumo:

Durante o processo de territorialização, realizada conjuntamente à Unidade Básica de Saúde do bairro Aquidaban, no município de Cachoeiro de Itapemirim, foram constatadas seis microáreas com suas respectivas agentes de saúde. Em toda a área, há o total de 3086 cidadãos ativos, dos quais 43% são do sexo masculino e 57% do sexo feminino. Desse número de pessoas, um terço encontra-se em condição de diabetes ou hipertensão. Além disso, dentre os 56 cidadãos que estão em situação de rua, apenas 1 possui acesso à higiene pessoal. Também, a área dispõe também de uma instituição de longa permanência para idosos, o "Lar João XXIII". Dentre as seis microáreas existentes, foram observadas cinco, tais que são verificadas pelas agentes comunitárias de saúde (ACS): Margareth, Keylla, Consuelo, Joelma e Walesca. A microárea que a ACS Walesca é responsável, possui o total de 485 cidadãos ativos, que dentre a população informante, apenas 80 frequentam ou já frequentaram instituições de nível superior, 21 estão desempregados e 121 não trabalham. Aproximadamente 9% da população total da microárea possui alguma deficiência, sejam elas auditiva, física, intelectual/cognitiva, visual e outras. Ainda, são apresentadas 7 pessoas que estão acamadas. As microáreas das ACS Joelma e Margareth possuem, respectivamente, 615 e 599 cidadãos ativos, dos quais, os índices de pessoas acamadas e com alguma deficiência também são consideráveis. Sendo, na microárea da ACS Margareth, 24 pessoas com alguma deficiência e 8 acamados, 1 pessoa que frequentou ou frequenta curso de nível superior e 2 pessoas na condição de desempregado/não trabalha. E na microárea da ACS Joelma, 14 pessoas com alguma deficiência e 6 acamados, 103 pessoas que frequentaram ou frequentam curso de nível superior e 173 pessoas na condição de desemprego/não trabalha. Em contraste, as ACS Consuelo e Keylla possuem menores índices de pessoas acamadas e/ou com alguma deficiência, sendo que, dentre 219 cidadãos ativos na área da ACS Consuelo, há apenas 2 pessoas com deficiência e nenhum acamado. Enquanto a área da ACS Keylla, que possui 626 cidadãos ativos, possui 16 pessoas com deficiência e apenas 1 acamado. Ademais, há o total de 120 pessoas em condição de desemprego/não trabalha nas duas

microáreas juntas. Dessa maneira, foram observados, em todas as microáreas, elevados números de pessoas na condição de diabetes mellitus e hipertensão arterial, o que torna o programa Hiperdia (cadastramento e acompanhamento dos portadores de hipertensão arterial e/ou diabetes mellitus) dentro da Unidade de Saúde do bairro Aquidaban uma proposta verossímil e indispensável. Adicionalmente, é importante salientar que entre os informantes, encontram-se diversas pessoas que não possuem disponibilidade de energia elétrica, tratamento para a água que é consumida no domicílio e sobrevivem com a quantia equivalente ou menor do que um quarto do salário mínimo. Tais condições precárias, evidentemente, afetam de forma negativa o processo saúde-doença da população adscrita.

Palavras-chave: Resumo, Mostra de APS, Medicina, SUS, Territorialização.

INCIDÊNCIA DE HIPERTENSÃO ARTERIAL NA CIDADE DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM - ES

João Roberto Neto¹; Laís Viguini Vazzollér¹; Ana Beatriz Pinheiro¹; Larah Amaral¹; Viviane Coelho¹; Francisco Senna de Oliveira Neto²

¹ Acadêmico do curso de Medicina – Multivix Cachoeiro. ² Professor Orientador – Multivix Cachoeiro.

Resumo: A Hipertensão arterial (HA) é uma condição clínica causada por múltiplos fatores e caracterizada basicamente pela elevação sustentada dos níveis pressóricos ≥ 140 e/ou 90 mmHg. Facilmente essa condição pode se associar a distúrbios metabólicos, alterações funcionais e/ou estruturais de órgãos-alvo, sendo agravada pela presença de outros fatores de risco, como dislipidemia, obesidade abdominal, intolerância à glicose e diabetes melito. Mantém associação independente com eventos como morte súbita, acidente vascular encefálico, infarto agudo do miocárdio, insuficiência cardíaca, doença arterial periférica e doença renal crônica, fatal e não fatal. Dados publicados pela Organização Mundial da Saúde (OMS) apontam que o número de paciente com HA esteja perto de 600 milhões e estima um crescimento global de 60% dos casos até 2025, além de cerca de 7,1 milhões de mortes anuais. No Brasil, dados publicados pela Pesquisa de Vigilância de Fatores de Risco e Proteção para Doenças Crônicas de 2017 (VIGITEL) revelam que 24,7% da população que vive nas capitais brasileiras afirmaram ter diagnóstico de hipertensão. A média muito semelhante foi encontrada pela mesma pesquisa no estado do Espírito Santo, 26,2%. Com o intuito de confirmar os números recentemente publicados, foi realizado um levantamento do número de pacientes de HA na cidade de Cachoeiro de Itapemirim e sua incidência no ano de 2018. Foi utilizado o relatório anual (2018) de gestão da secretaria municipal de saúde publicado no portal de transparência do município. No ano de 2018, 51.379 pacientes hipertensos foram cadastrados no sistema e-sus. O e-SUS é uma das estratégias do Ministério da Saúde para desenvolver, reestruturar e garantir a integração desses sistemas, de modo a permitir um registro da situação de saúde individualizado por meio do Cartão Nacional de Saúde. A população cachoeirense estimada para o ano de 2018 foi de 207.324 pessoas, dados publicados também no portal da transparência da cidade. A incidência de Hipertensão Arterial no ano de 2018 foi de 1 a cada 4 pessoas. Esse índice encontrado corrobora com os números nacionais e mundiais. Estratégias para prevenção do desenvolvimento da HA são importantes para o controle, qualidade de vida dos pacientes e redução nos índices de mortalidade nas doenças correlacionadas. Políticas públicas de saúde combinadas com ações das sociedades médicas e dos meios de comunicação devem ter por objetivo estimular o diagnóstico precoce, o tratamento contínuo, o controle da PA e de FR associados, por meio da modificação do estilo de vida (MEV) e/ou uso regular de medicamentos.

Palavras-chave: Hipertensão arterial, Unidade básica de saúde, incidência na população.

ANÁLISE DA EXPERIÊNCIA NA UNIDADE DE SAÚDE NOVO PARQUE

Lucas Oliveira Athayde Arleu¹; Gabriela Costa¹; Brenda Fernandes¹; Victoria Vinco¹; Christiane Néspoli¹; Maria Júlia Moraes¹; Bruna Danorato¹; Bethania da Costa Garruth²; Aline Alessandra Silva Soares Martins³; Francisco Senna de Oliveira⁴ e Horminda Gonçalves⁴

1 Acadêmico do curso de Medicina – Multivix Cachoeiro. 2 Enfermeiro da Unidade Básica de Saúde do Bairro XX. 3 Agentes Comunitários de Saúde. 4 Professor Orientador – Multivix Cachoeiro.

Resumo: A Unidade Básica de Saúde Novo Parque localizado no bairro Novo Parque em Cachoeiro de Itapemirim possui um total de 2369 pessoas cadastradas, sendo 1043 do sexo masculino e 1326 do sexo feminino. Sendo que 9 pessoas saíram do cadastro cidadão. De acordo com a faixa etária, tem-se uma predominância de 187 pessoas entre 20 a 24 anos, sendo 88 masculino e 99 feminino. Em menor proporção conta-se com 6 pessoas na faixa menor de 1 ano, sendo 3 masculino e 3 feminino. Em relação aos dados epidemiológicos, observa-se maior número de pessoas com hipertensão arterial (233) e diabetes (65), já em menor grau prevalece pessoas com hanseníase (0), tuberculose (1) e acamados (1). Além disso, os dados mostram o predomínio do uso de álcool da população atendida com 44 pessoas. Quanto às características predominantes do ambiente natural e construído e da infraestrutura, observou-se muitas igrejas, bares, mercados e farmácias ao redor da Unidade, embora alguns aspectos da pavimentação se encontraram inadequados. Entretanto, no geral, foram encontrados acessibilidade a cadeirantes. O sistema de coleta de lixo mostrou-se eficiente, principalmente nas partes centrais em torno da UBS, com pequenos acúmulos de lixo em sua periferia. O fluxo de pessoas é moderado, contendo 2 médicos locais para o atendimento da população. Tal atendimento mostrou-se bastante eficaz sem esperas ou atrasos com a atuação prestativa da equipe multiprofissional de saúde (agente de saúde, médicos, enfermeiros, técnico de enfermagem). Vale destacar o grande número de cartazes e folhetos de campanhas, os quais incentivam a prevenção e promoção, revelando a efetividade com os aspectos de atenção primária à saúde.

Palavras-chave: Unidade Básica de Saúde, Atenção primária à saúde, Dados epidemiológicos, Cadastro cidadão.

AS CONDIÇÕES DE SAÚDE MAIS FREQUENTES NA ATENÇÃO BÁSICA

Bárbara Poloni Cock¹; Larissa Targa Petri¹; Thiago Meneguelli Pereira¹; Caio César Queiroz Nogueira¹; Luiz Carmo Dondoni Junior¹; Bernardo Malheiros Monteiro¹; Larissa Pepe Pereira²; Adriana Jacone Santos³; Francisco Senna de Oliveira Neto⁴

¹ Acadêmicos do curso de Medicina – Multivix Cachoeiro. ² Enfermeira da Unidade Básica de Saúde do Bairro Abelardo Machado. ³ Agente Comunitário de Saúde. ⁴ Professor Orientador – Multivix Cachoeiro.

Resumo: Este estudo tem por finalidade um levantamento de dados das moléstias e condições de saúde mais frequentes na Atenção Básica. Para tal, foram utilizados os registros das agentes comunitárias de saúde (ACS) da Área 011 da Unidade Básica de Saúde do Abelardo Machado, em Cachoeiro de Itapemirim, Espírito Santo. Ao todo, foram 1161 famílias contabilizadas e 3307 habitantes dos bairros Abelardo Machado e Nossa Senhora de Fátima, na cidade supracitada. Os resultados mostram uma prevalência de hipertensos (443 casos), diabéticos (133 casos) e acometidos por doenças na saúde mental (250), que incluem Alzheimer, síndrome de Down e uso de psicofármacos, álcool, tabaco, drogas ilícitas. Foram também contabilizados os números de gestantes (17), acamados (14), domiciliados (12) e outras condições de saúde (163), que englobam HIV+, deficientes físicos, auditivos e visuais, pacientes em tratamento oncológico, asma, DPOC, cardiopatias e AME. A coleta de dados, realizada entre 25 de setembro de 2019 e 6 de novembro de 2019, indica que o e-SUS está desatualizado, visto que contabiliza 4646 habitantes e 1756 famílias na área em estudo. Foi levantado também, na Vigilância Epidemiológica do município, o número de casos de dengue e sífilis no ano de 2018 e de 2019, notificados pela UBS em estudo (Abelardo Machado) e notado um significativo aumento em ambas as doenças: os casos de sífilis passaram de 1 para 4 e de dengue aumentaram de 22 para 108. Todos os dados foram compilados e inseridos no Mapa Inteligente da Área 011, em que foram destacadas cada microárea (seis, no total) de uma cor, delimitando as ruas que cada uma engloba. Os dados totais foram apresentados, bem como os dados separados por microárea, na legenda do mapa.

Palavras-chave: Medicina, APS, Coleta de Dados, Saúde, UBS.

CONFEÇÃO DO MAPA INTELIGENTE DA UBS NOSSA SENHORA APARECIDA

Arthur Neves Preste; Bruna Maria Antequeste Valiati; Bruno Rizzo Marin; Carol Cotta Dutra; Tatiana Passos de Freitas¹; Juliana Dias Lesqueves Simões²; Horminda Gonçalves Neta³

¹ Acadêmico do curso de Medicina – Multivix Cachoeiro. ² Enfermeiro da Unidade Básica de Saúde do Bairro Nossa Senhora Aparecida. ³ Professor Orientador – Multivix Cachoeiro.

Resumo: Desde as primeiras aulas da disciplina de Atenção Primária à Saúde, foi ressaltada a importância de conhecer o território e as características da população adscrita. Isso porque, cada território possui aspectos particulares que influenciam na relação saúde-doença da população que reside neste local. E da mesma forma, os padrões comportamentais – influenciados por condições socioeconômicas, educacionais e culturais –, também, interferem na condição de saúde dessa comunidade. E, a forma mais eficaz de se conhecer um território e sua população é por meio de um mapa inteligente. Com o intuito de colocar esses aprendizados em prática e para auxiliar a UBS do bairro Nossa Senhora Aparecida, a coordenação do curso e os professores da disciplina nos solicitaram a confecção de um mapa inteligente para essa UBS.

A localização da UBS é uma questão que causou estranheza no grupo, pelo motivo de não se encontrar dentro do território, além disso, esse fato causa transtorno aos agentes comunitários de saúde e a população adscrita dessa Unidade de Saúde. Esse território é composto por diferentes classes sociais, ele abrange um dos bairros nobres da cidade (localizado próximo ao centro), e alguns com elevada precariedade, para ratificar essa informação, destacamos que no mesmo território há escolas particulares e públicas. Outras características desse território são: a presença de grande quantidade morros acentuados e a existência de várias residências em um só terreno. Essas características dificultam as ações de saúde da UBS neste território.

Palavras-chave: Mapa inteligente, APS, Medicina, UBS.

EXPERIÊNCIA DE ESTÁGIO NA UBS DE ALTO UNIÃO - MICROÁREA 3 CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM – ES

Grazieli Canal¹; Kelmer Mozer Moro; Mariana Marcon Schneider²; Eny³; Francisco Senna de Oliveira Neto⁴

¹ Acadêmico do curso de Medicina – Multivix Cachoeiro. ² Enfermeiro da Unidade Básica de Saúde do Bairro União ³ Agentes Comunitários de Saúde. ⁴ Professor Orientador – Multivix Cachoeiro.

RESUMO: O bairro de Alto União é um dos 70 bairros pertencentes à Cachoeiro de Itapemirim, existem aproximadamente 50 estabelecimentos comerciais, e possui uma população de 3.138 habitantes, segundo a pesquisa de uma amostragem transversal realizada no mês de outubro de 2019. O bairro se localiza em uma área com nível social baixo, com ruas sem pavimentação e casas em lugares de risco. A criminalidade está presente assim como o uso de drogas. O bairro possui uma UBS localizada na rua José Nunes Sobrinho que divide o bairro em 5 micro áreas de saúde através do processo de territorialização em saúde, para facilitar, organizar e melhorar o atendimento da população de acordo com a demanda e necessidade na saúde. O estudo foi realizado na micro área 3 que alcança cerca de 650 habitantes e 238 famílias. Com ajuda da agente de saúde foi possível fazer um levantamento de dados populacionais, incluindo número de grávidas, obesos, crianças, idosos, acamados e domiciliados, além de doenças crônicas, tais como, diabetes, hipertensão, doenças mentais, tuberculose e câncer. Neste contexto, foram feitas visitas às casas de algumas famílias. Uma delas foi de um paciente com doença de Parkinson que no momento precisava de uma consulta domiciliar, devido ao agravamento da doença. Observou-se, durante as visitas, grande dificuldade de contato dos pacientes com o médico da unidade de saúde e também ao encaminhamento para um especialista. Ouviram-se muitas críticas à falta de atendimento médico e a dificuldade de transporte e locomoção dos pacientes domiciliados. A experiência no campo aproxima o profissional da verdadeira realidade do paciente, permitindo maior sensibilidade e acolhimento das queixas.

Palavras Chave: micro área, saúde, experiência, territorialização.

RELATO DA EXPERIÊNCIA DOS ACADÊMICOS DE MEDICINA NA UBS DO VILLAGE DA LUZ.

Mariana Fernandes Tambara¹; Nayara Viale Vargas¹; Romero Bonacossa¹; Luciano Alves¹; Ciro Carias¹; Pamela Schuab da Silva Herculano²; Elizabeth da Silva²; Sandra Valéria da Silva Freitas²; Alcilene Nascimento da Silva Lírio²; Cristina Verissimo Ribeiro²; Horminda Gonçalves Neta³; Francisco Senna de Oliveira Neto³.

¹ Acadêmico do curso de Medicina – Multivix Cachoeiro. ² Agentes Comunitários de Saúde.

³ Professor Orientador – Multivix Cachoeiro.

Resumo: No segundo semestre de 2019, no município de Cachoeiro de Itapemirim, iniciou-se a territorialização da unidade básica de saúde do bairro Village da Luz. Cinco microáreas correspondentes à área 21 foram analisadas. Nelas, além dos dados relacionados aos estabelecimentos, foi verificada a expressão de comorbidades como hipertensão e diabetes, índices relacionados a gravidez, alcoolismo, problemas de saúde mental e número de deficientes físicos. Dos dados relacionados às microáreas, os mais alarmantes encontrados se relacionam a população de diabéticos e hipertensos, que permeiam em torno de 127 e 365 habitantes, respectivamente. De acordo com a Vigitel, empresa que compõe o sistema de Vigilância de Fatores de Risco para doenças crônicas não transmissíveis, no ano de 2017, aproximadamente 388 pessoas faleceram por dia devido a hipertensão arterial. Ademais, segundo a Federação Internacional de Diabetes (IDF), a diabetes mellitus vem aumentando sua incidência no Brasil, que ocupa o 4º lugar na relação dos países com essa comorbidade. Numericamente, havia 12,5 milhões de pessoas em 2017 com tal enfermidade e estima-se ainda, que em 2045 haja uma ascensão para 20,3 milhões. Essas relações evidenciadas demonstram a imprescindibilidade de monitorar a população adscrita supracitada. Para tanto, pode-se utilizar o Hiperdia, uma estratégia do Sistema Único de Saúde (SUS), que realiza o cadastramento e acompanhamento da população de hipertensos e diabéticos, a fim de distribuir medicamentos de forma sistemática e regular, bem como gerar informações a respeito da população adscrita, para que sejam realizadas ações em saúde voltadas a esses grupos de risco.

Palavras-chave: Diabetes, Hiperdia, Hipertensão, Village da Luz.